



## ATRIBUTOS FUNCIONAIS E ESTRATÉGIAS ECOLÓGICAS DE DUAS ESPÉCIES LENHOSAS DE CERRADÃO

Ellyza Emylly Guimarães Mota (1); Sabrina do Couto de Miranda (2)

(1) Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Goiás (UEG) – UnU Palmeiras de Goiás, e-mail: [ellyzagt@gmail.com](mailto:ellyzagt@gmail.com); (2) Doutora em Ecologia, Docente da UEG-Palmeiras de Goiás, e-mail: [sabrina.couto@ueg.br](mailto:sabrina.couto@ueg.br)

O Cerrado é constituído por um complexo vegetacional de formações com diferentes fitofisionomias. O cerradão é uma formação florestal que floristicamente compartilha várias espécies com o cerrado sentido restrito. Para o Cerrado faz-se necessário investigar sobre espécies que podem se estabelecer e persistir em distintos ambientes, portanto justifica-se a relevância de estudos sobre atributos funcionais. Atributos funcionais são características morfológicas/anatômicas, ecofisiológicas, bioquímicas e fenológicas que determinam as respostas do organismo ao ecossistema e refletem suas adaptações aos fatores bióticos e abióticos. Este trabalho objetivou caracterizar e analisar os atributos funcionais de duas espécies típicas de cerradão. Foram coletados em campo dados de 10 indivíduos lenhosos de *Copaifera langsdorffii* Desf. e de *Bowdichia virgilioides* Kunth, ambas pertencentes à Família Fabaceae. Foram analisados os atributos foliares: espessura foliar (EF), área foliar (AF), área foliar específica (AFE), densidade foliar (DF) e conteúdo relativo de água na folha (CRAF); atributos de caule e casca: densidade da madeira (DM), conteúdo relativo de água na madeira (CRAM), densidade da casca (DC), conteúdo relativo de água na casca (CRAC) e espessura da casca (EC). Cada um com metodologia específica. Com relação aos atributos foliares, *C. langsdorffii* apresentou valor médio de DF 1,5 vezes maior que o de *B. virgilioides* (CV < 30%), bem como, valor médio de AF duas vezes maior que o de *B. virgilioides*, contudo com coeficiente de variação (CV) de 37%, mostrando variação intraespecífica. *B. virgilioides* e *C. langsdorffii* apresentaram valores médios semelhantes para AFE (CV < 30%), ambas são espécies com folhas compostas, *C. langsdorffii* apresenta folíolos maiores, mas *B. virgilioides* possui maior número de folíolos. Para o CRAF, o valor médio para ambas foi em torno de 50%, são espécies decíduas que influenciam na ciclagem de nutrientes local. Com relação aos atributos de caule e casca, as duas espécies apresentaram valores médios semelhantes para o CRAM (~51%; CV<20%). *B. virgilioides* apresentou valor médio de EC 1,2 vezes maior (CV<20%) em comparação à *C. langsdorffii*, ambas possuem valores médios acima de 5,9 mm o que favorece a sobrevivência em caso de incêndio com baixa intensidade. As duas espécies apresentaram madeira com média densidade (DM em torno de 0,60 mg/mm<sup>3</sup>). *B. virgilioides* é uma das 38 espécies amplamente registradas no cerrado (*lato sensu*) e nos sítios disjuntos da savana amazônica. As duas espécies ocorrem no bioma Cerrado e também em biomas florestais (Mata Atlântica e Floresta Amazônica). Portanto, faz-se importante analisar os atributos funcionais destas espécies que lhe permitem ampla capacidade de colonização e sobrevivência em distintos ambientes.

Palavras-chave: Cerrado, Árvores, Atributos biológicos, Sucupira-preta, Copaíba.